



Volvo segue crescendo, lidera em pesados e investe mais R\$ 1 bilhão no Brasil

Registrando em 2019 o melhor resultado histórico na venda de caminhões pesados no Brasil e com o maior crescimento percentual na indústria brasileira de ônibus, o Grupo Volvo está renovando seus investimentos no país. Serão mais R\$ 1 bilhão no período entre 2020 a 2023, principalmente para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços, além de melhoria de processos industriais e de gestão. No ranking por países, o crescimento de 2019 colocou novamente o Brasil como o segundo maior mercado de caminhões Volvo no mundo.

“O Brasil continua sendo muito importante para a Volvo. A recuperação gradativa da economia foi decisiva para o aumento das entregas e a retomada da liderança no segmento de caminhões pesados. O crescimento de 58% em 2019 nos dá a confiança para um novo ciclo de investimento para os próximos anos”, declara Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo América Latina.

Os novos recursos anunciados hoje são destinados para todos os negócios da Volvo no Brasil: caminhões pesados e semipesados, ônibus urbanos e rodoviários, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais e serviços financeiros.

Caminhões

A Volvo recuperou a liderança brasileira em caminhões pesados em 2019, com entregas de

14.505 unidades, 58% a mais que o ano anterior. As vendas de semipesados cresceram 55,5%, bem acima da média de 30% do mercado. Nesse segmento, a Volvo emplacou 2.339 caminhões no Brasil.

O pesado FH 540 6x4 repetiu grande desempenho em vendas, tornando-se mais uma vez o caminhão mais vendido entre todas as classes no Brasil (7.135 unidades emplacadas) e também na América Latina (7.271 unidades).

“Fechamos a década como líderes em caminhões pesados”, comemora Alcides Cavalcanti, diretor comercial de caminhões da Volvo, ao se referir aos resultados do período 2010/2019. Nesse intervalo, a Volvo liderou o mercado de pesados por sete vezes.

A Volvo ainda teve bons resultados nos demais países da América Latina. Mesmo com o mercado em queda na Argentina (1.179 caminhões), a marca ganhou market share (+5%) naquele país. A empresa também teve bom desempenho no Peru (1.292 caminhões), onde há vários anos é líder absoluta em pesados, e também no Chile (1.182 caminhões). Na soma de todos os países da América Latina a Volvo entregou 20.665 veículos, com o Brasil representando 82% dos volumes.

No ranking por países, o crescimento de 2019 colocou novamente o Brasil como o segundo maior mercado de caminhões Volvo no mundo.

Ônibus

No segmento de ônibus a Volvo entregou 744 chassis no Brasil, volume 73% superior ao do ano passado. “Em termos percentuais nenhuma outra marca cresceu como nós”, assegura Fabiano Todeschini, presidente da Volvo Buses Latin America. Em 2019 foram emplacados 389 chassis rodoviários (62% de crescimento) e 355 chassis urbanos (87% de crescimento).

No segmento de rodoviários, foram realizadas as primeiras entregas de chassis com a nova geração do Sistema de Segurança Ativa Volvo (SSA), com avançados recursos que ajudam a prevenir acidentes.

Em urbanos, a marca fez importantes vendas externas para a Colômbia (594 articulados/biarticulados), Chile (120 ônibus) e República Dominicana (50 articulados). Em 2019, as exportações representaram 60% dos volumes de ônibus.

Volvo Financial Services

O braço financeiro do Grupo Volvo também registrou números importantes no Brasil. A Volvo Financial Services terminou 2019 com participação em 40% das vendas de todos os produtos da marca (caminhões, ônibus e máquinas), apresentou uma forte recuperação de 20% na venda de seguros para caminhões e atingiu mais R\$ 1 bilhão em novos volumes de cartas de crédito de consórcio comercializadas (crescimento de 22%). “Aumentamos em 80% os volumes de financiamentos no Brasil”, afirma Ruy Meirelles, presidente da Volvo Financial Services Brasil.

Foto: Grupo Volvo América Latina.